

Peso das renováveis cresce 14,5% face a 2023 alavancado pela produção hídrica e solar

- *Em Portugal Continental foram gerados 31 443 GWh de eletricidade no acumulado dos meses de janeiro a agosto de 2024, dos quais 82,8% tiveram origem renovável, mais 14,5% em relação ao período homólogo do ano passado;*
- *Em agosto, Portugal produziu mais cerca de 17% de eletricidade renovável do que em igual período de 2023, devido, em parte, ao significativo aumento da produção hídrica e solar, que cresceram na ordem dos 8%.*
- *Nos primeiros 8 meses do ano, foi registado um preço médio horário no Mercado Ibérico de Eletricidade em Portugal de 50,3 €/MWh, o que representa uma redução de 45% face ao período homólogo do ano passado;*
- *No mesmo período, Portugal assegurou a quarta posição dos países europeus com maior incorporação renovável na geração de eletricidade, a apenas 1 ponto percentual da registada pela Dinamarca.*

Lisboa, 10 de setembro de 2024 — O Boletim Eletricidade Renovável elaborado pela [Associação Portuguesa de Energias Renováveis \(APREN\)](#) analisa positivamente o crescimento da representação da energia de origem renovável, que, nos primeiros oito meses do ano, contribuiu em cerca de 83% para a geração do total de 31 443 GWh de eletricidade em Portugal Continental.

Esta incorporação de energia renovável na produção de eletricidade significa um aumento de 14,5% face ao período homólogo do ano passado, que contrabalança com a queda na produção de eletricidade fóssil de 16,1% em relação aos valores registados em 2023. A descida é justificada, principalmente, por uma queda para cerca de um terço na produção energética a partir de gás natural (menos 14,7% face a 2023) e pelo aumento das tecnologias solar e hídrica.

Já no passado mês de agosto, a incorporação de energia renovável atingiu 77,3%, totalizando 2 307 GWh dos 2 985 GWh produzidos. Este valor representa um aumento de 17 pontos percentuais em relação ao período homólogo. O crescimento deve-se, em parte, ao significativo aumento da produção hídrica e solar, que cresceram na ordem dos 8%. Enquanto a tecnologia hídrica mais do que duplicou a produção (de 8% em 2023 para 17% em 2024), a energia solar cresceu 8,6% face ao período homólogo.

Apesar disso, a tecnologia eólica foi a principal fonte de produção energética durante o mês de agosto, representando 29% da eletricidade produzida em Portugal. Já a hídrica registou o maior número de horas de fecho de mercado, com 2 276 horas não consecutivas. As restantes formas de energia renovável foram responsáveis por mais de um terço (35,9%) da produção no mesmo período, com 1.650 horas.

*"A representação crescente da energia de origem renovável na produção total de eletricidade em Portugal é um reflexo dos esforços do setor para a transição energética do país, que consideramos ser um desafio ambicioso que Portugal tem condições de enfrentar" **destaca Pedro Amaral Jorge, presidente da APREN.***



Entre dia 1 e 31 de agosto de 2024, Portugal foi o quarto país com maior incorporação renovável na geração de eletricidade, tendo alcançado o valor de 77,3%, e ficando atrás da Noruega, Áustria e Dinamarca, que obtiveram 98,7%, 88,8% e 83,8% respetivamente. Na geração acumulada, Portugal encontra-se apenas a 1 ponto percentual da registada pelo 3º classificado, a Dinamarca.

Em relação ao preço médio horário, entre 1 de janeiro e 31 de agosto, o preço médio horário registado no Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL) em Portugal foi de 50,3 €/MWh, o que representa uma redução de 45% face ao período homólogo do ano passado. Durante este período, foram registadas 1 627 horas não consecutivas em que a geração renovável foi suficiente para suprir o consumo de eletricidade de Portugal Continental, com um preço horário médio no MIBEL de 30,7 €/MWh.

Os resultados alcançados em agosto de 2024 e no acumulado dos primeiros oito meses do ano reforçam a liderança de Portugal na produção de energia renovável.

O boletim completo encontra-se disponível no seguinte [link](#).

Sobre a APREN:



A Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade.

A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.